TRATAMENTO ALTERNATIVO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II ATRAVÉS DA MOLA GIGANTE

Bastiani C, Olímpio GP, Valerio MV, Corrêa MS, Janson G, Henriques JFC

A mola gigante é um mecanismo ortodôntico aliado na correção da má oclusão de Classe II e III. Essa abordagem já vem sendo utilizada há algum tempo nos Estados Unidos, contudo, apenas recentemente começou a ser empregada no Brasil. Seu mecanismo de ação consiste basicamente em uma mola helicoidal de níquel-titânio especialmente desenhada para ser inserida na distal do canino superior e na distal do molar inferior, quando o objetivo do tratamento for corrigir uma má oclusão de classe II. Após instalada, ela impede que o paciente oclua em uma posição mais retruída. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo apresentar - por meio de um relato de caso - uma abordagem alternativa na correção da má oclusão de Classe II através da utilização da mola gigante associada ao aparelho fixo convencional. **RELATO** CLINICO: O paciente com 13 anos de idade apresentava um perfil normal e selamento labial passivo. Em relação as características dentárias o paciente era Classe II, subdivisão esquerda, Tipo I. O trespasse horizontal era de 4mm. A queixa principal era o "desalinhamento das linhas médias". Sendo assim, o tratamento foi iniciado com a instalação do aparelho fixo convencional e após 6 meses a mola gigante foi fixada de ambos os lados com força assimétrica. Do lado da Classe I a mola possuía um tamanho maior em relação ao lado da Classe II, objetivando manter estável a relação de Classe I do lado direito e corrigir a 1/2 Classe II do lado esquerdo. O paciente permaneceu com as molas por um período de 3 meses. O tempo total de tratamento foi de 14 meses e após a remoção do aparelho foram instaladas as contenções: fixas no arco superior e inferior. O tratamento resultou na correção da má oclusão de Classe II, do trespasse horizontal e do posicionamento dentário. CONCLUSÃO: A mola gigante é uma ferramenta efetiva para a correção da má oclusão de Classe II que veio para contribuir principalmente em casos de pacientes não colaboradores e quando indicada de forma adequada promove efeitos dentários benéficos para a correção deste tipo de má oclusão.